LINCE

INTELIGÊNCIA FISCAL EM TRÂNSITO

Veja além da passagem.

Um olhar atento aos sinais.
Mais contexto para investigar.



TERRITÓRIO / EVIDÊNCIAS / DECISÃO

Conecte o que acontece na estrada ao contexto de cada viagem.

Visão conceitual de produto e de ambiente operacional.

O volume cresce. Enxergue prioridades.

Com equipes e recursos limitados, milhares de passagens e documentos disputam a atenção do servidor. O Lince foi concebido para conectar os sinais e destacar prioridades, ajudando a decidir onde analisar primeiro.



MAIS CONTEXTO PARA QUEM PRECISA AGIR

Priorizar

Indícios e critérios orientam a atenção.

Conectar

Registros dispersos ganham contexto.

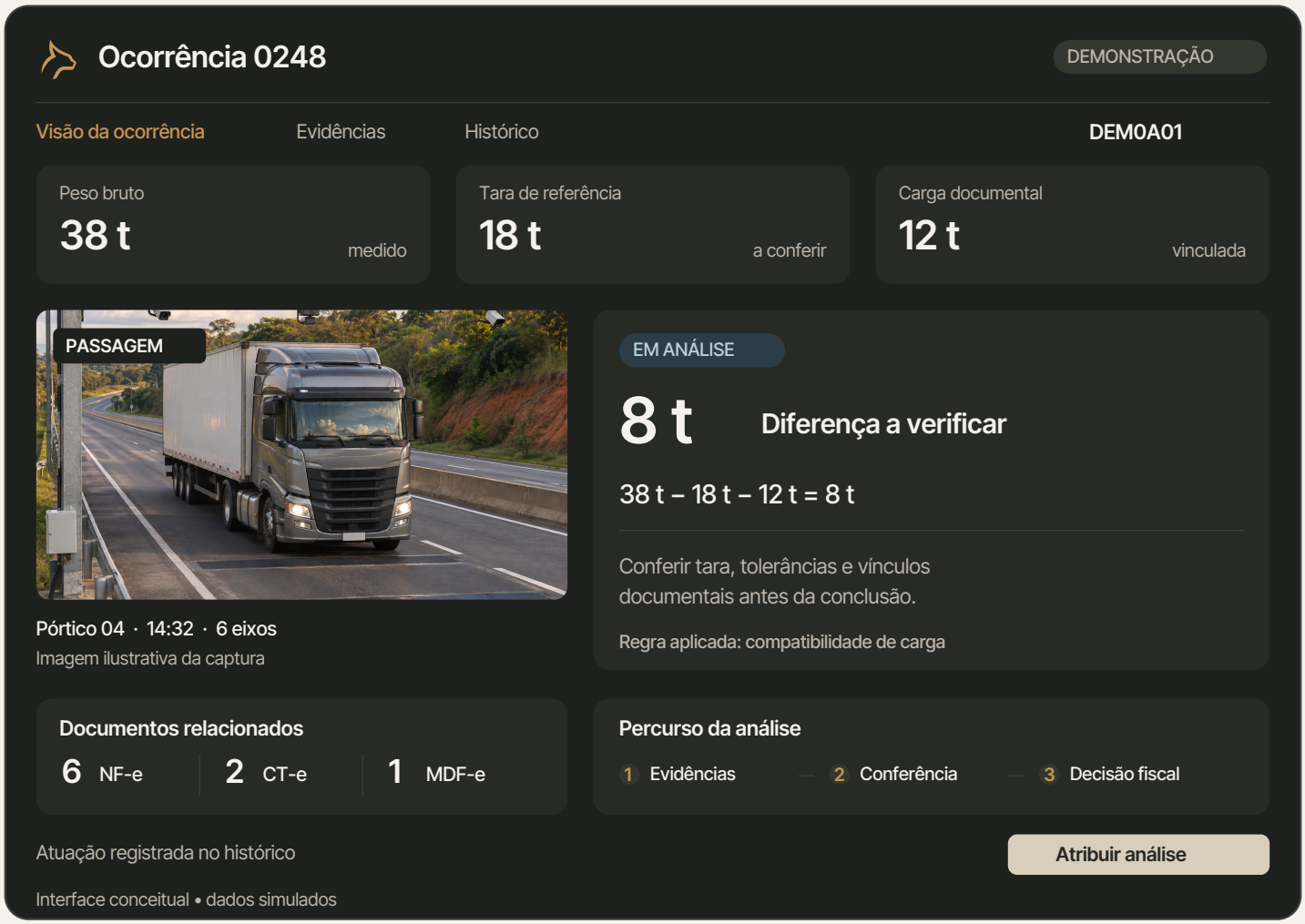
Decidir

Evidências organizadas. Decisão do auditor.

A rota observada relaciona registros nos pontos de captura; não representa localização GPS contínua.

Detectar melhor. Ajudar a prevenir.

Placa, imagem, pesagem e documentos reunidos para dar contexto aos indícios. Uma fiscalização consistente e percebida também pode incentivar o cumprimento espontâneo das obrigações.



DA ANÁLISE À PRESENÇA FISCAL

Detectar

Relacionar dados e organizar evidências para a análise. O alerta orienta a atenção; a conclusão permanece com o auditor.

Prevenir

A possibilidade real de verificação pode estimular declarações corretas antes da abordagem. Esse incentivo à conformidade é o efeito dissuasório.

Potencial preventivo fundamentado na literatura. Resultados dependem da implantação, dos dados e da atuação fiscal.

Fontes: OECD · Tax Administration 2025 / Pomeranz · AER, 2015

LINCE

03 / INTERFACE DO SISTEMA

Clareza em qualquer ambiente de análise.

Uma interface, dois modos de visualização. A mesma informação, com hierarquia e contraste.

MODO CLARO



MODO ESCURO



Uma nova perspectiva para a fiscalização do seu estado.

Telas fictícias e dados simulados. Equipamentos e integrações definidos por projeto. A conclusão sobre os indícios cabe à autoridade fiscal.

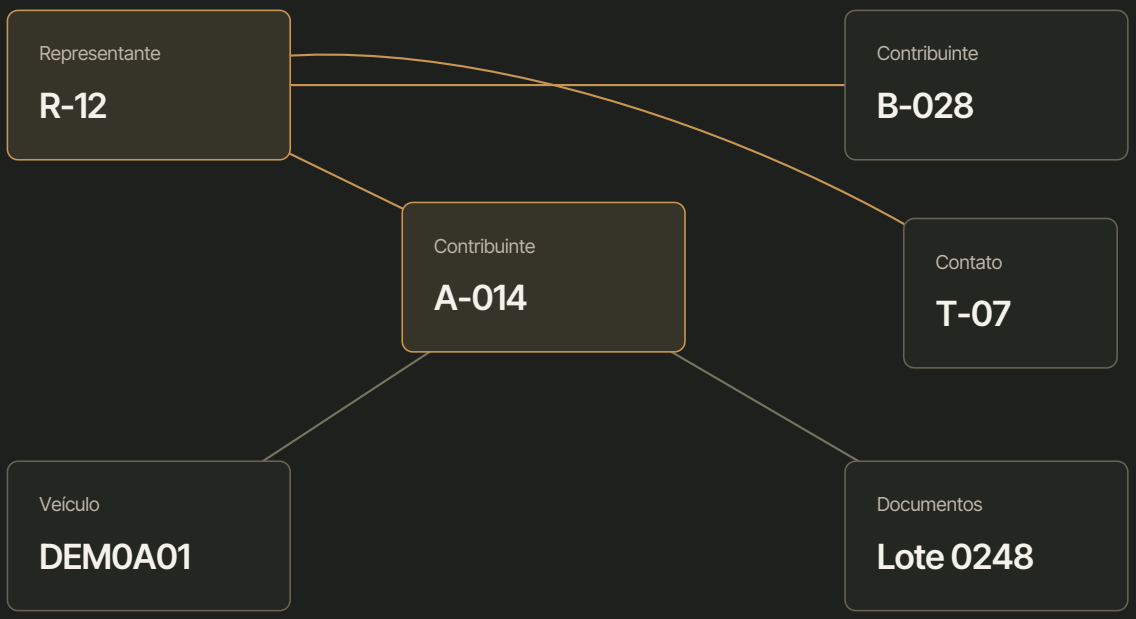
Uma passagem. Muitas conexões.

A câmera vê um veículo. O contexto revela uma operação. Relacione contribuintes, representantes, documentos e histórico para enxergar o que um registro isolado não mostra.

Rede de relacionamentos

DADOS FICTÍCIOS

06 ENTIDADES / 05 VÍNCULOS



Cadastros e documentos fiscais conectados à mesma análise.

Uma relação amplia a leitura.

R-12 representa A-014 e B-028. O vínculo permite expandir a pesquisa e conferir operações relacionadas, mantendo visível a origem da informação.

Um representante em comum, por si só, não comprova irregularidade.

Sócios, contadores e procuradores ampliam a rede conforme as bases disponíveis.

O dado passa.
O padrão fica.

Cada novo registro amplia o contexto. Divergências documentais que se repetem, combinadas aos vínculos e às regras de seleção, ajudam a antecipar o que acompanhar antes da próxima passagem.

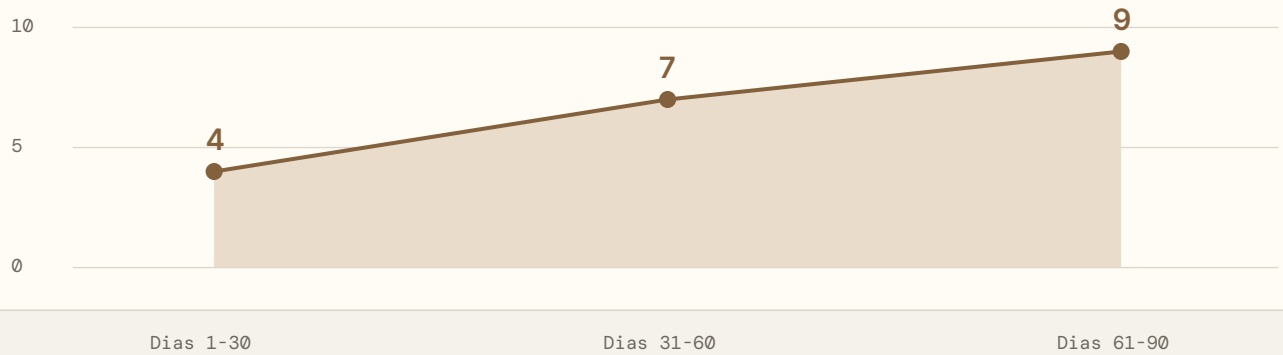
Memória da operação / núcleo A-014

DADOS FICTÍCIOS

20 operações relacionadas

nos últimos 90 dias

REGISTROS POR FAIXA DE 30 DIAS



JANELA RECENTE	OPERAÇÕES	RECORRÊNCIAS	CONTRIBUINTES
30 dias	9	3	2
60 dias	16	5	3
90 dias	20	6	3

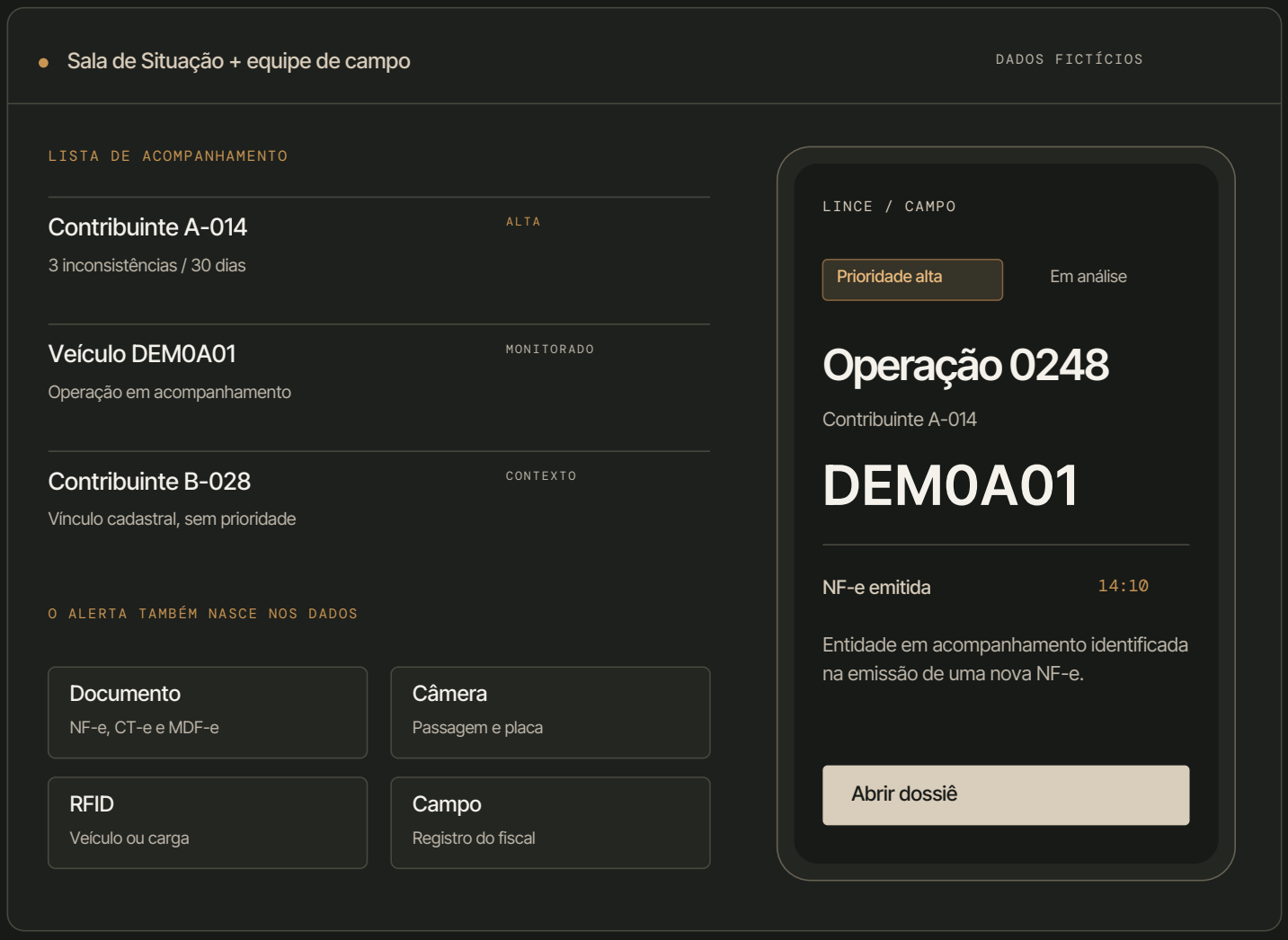
REGRA ILUSTRATIVA R-07

5 ou mais divergências recorrentes envolvendo 3 contribuintes ligados ao mesmo representante e rota declarada. No exemplo de 90 dias: 6 recorrências. Revisão sugerida.

Análise preditiva: antecipar a atenção, com motivos verificáveis.

A prioridade chega. Com todo o contexto.

A lista de acompanhamento - a blacklist operacional - reúne entidades selecionadas por critérios de fiscalização. Uma nova movimentação pode acionar um alerta com motivo, evidências e histórico.



Uma prioridade. Os motivos à vista.

O dossiê reúne o gatilho, a regra aplicada, os registros anteriores e a origem dos vínculos. A coordenação acompanha; a equipe de campo recebe contexto para agir.

REGRA R-03

3 inconsistências documentais em 30 dias. Critério demonstrativo, sujeito à análise fiscal.

Os dados já existem.
A conexão muda o alcance.

Aproveite as informações que o contribuinte já entrega ao fisco. Um Data Lake consolida dados e documentos para apoiar a seleção e o acompanhamento das operações.

01

Dados que se conectam.

Cadastro, arrecadação, dívida ativa, documentos fiscais, EFD, ECD e Simples Nacional / MEI em uma perspectiva comum da operação.

02

Conhecimento que orienta.

Regulamentos, regimes especiais, pareceres e convênios complementam o contexto. O gestor de regras transforma a experiência do auditor em critérios de seleção.

03

Inteligência que chega à ação.

Da base integrada à Sala de Situação, do alerta ao dossiê: informações organizadas para planejar a abordagem no trânsito, na origem, no destino ou na entrega.

Sem propor novas declarações ao contribuinte.

Visão conceitual de produto. Integrações e critérios definidos por projeto. A decisão permanece com a autoridade fiscal.

Mais contexto.
Melhores decisões.

LINCE

lince.tec.br